

**AS DESPESAS MUNICIPAIS NA FUNÇÃO
SAÚDE EM 2023**

François E. J. de Bremaeker

Maricá, outubro de 2024

AS DESPESAS MUNICIPAIS NA FUNÇÃO SAÚDE EM 2023

François E. J. de Bremaeker

Economista e Geógrafo

Gestor do Observatório de Informações Municipais

Membro do Núcleo de Estudos Urbanos da Associação Comercial de São Paulo

Presidente do Conselho Municipal do Ambiente de Paraíba do Sul (RJ) de 2012 a 2019

(bremaeker@gmail.com)

Segundo os dados disponibilizados pela Secretaria do Tesouro Nacional para 2023, o conjunto dos Municípios brasileiros empenhou R\$ 1,196 trilhão, um valor 3,28% superior ao ano anterior. Destes recursos, R\$ 284,919 bilhões foram aplicados na função saúde, ou seja, o correspondente a 23,82 % do total das despesas. No ano anterior as aplicações na função saúde correspondiam a 23,40% do total das despesas.

Comparando-se com as despesas empenhadas no ano anterior, registrou-se um crescimento da ordem de 0,42 ponto percentual das despesas na função saúde.

Vale destacar que a inflação oficial registrada em 2023 foi de 4,62%, apurada pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

Com vistas a mostrar as diferenças entre os Municípios, foram construídas tabelas observando as seguintes características: a divisão dos Municípios segundo as regiões e em 11 grupos de habitantes.

A APRESENTAÇÃO DOS DADOS

No momento que se observa o comportamento dos dados em relação à distribuição regional e ao porte demográfico dos Municípios, verifica-se que existem diferenças entre eles, ao mesmo tempo em que é possível constatar uma íntima relação entre as tendências apresentadas para a despesa total e a despesa efetuada na função saúde.

OBSERVATÓRIO DE INFORMAÇÕES MUNICIPAIS

Como forma de melhor expressar a realidade municipal brasileira, os dados referentes às despesas com a função saúde serão apresentados, para as regiões e para os grupos de habitantes, segundo:

- os valores absolutos;
- os valores “per capita”; e
- a participação relativa frente ao total das despesas.

A AMOSTRA

Os dados disponibilizados pela Secretaria do Tesouro Nacional para o ano de 2023 representam 5.357 unidades, constituindo 96,21% do total de Municípios do país. A representação pelas regiões é de 98,56% para a Sudeste; 96,37% para a Nordeste; 95,97% para a Sul; 95,49% para a Centro-oeste; e 88,22% para a Norte.

TABELA 1

DISTRIBUIÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO UNIVERSO SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E OS GRUPOS DE HABITANTES BRASIL – 2023

GRUPOS DE HABITANTES (por mil)	BRASIL	GRANDES REGIÕES				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-oeste
TOTAL	5.568	450	1.793	1.668	1.191	466
até 2	133	7	7	38	68	13
2 – 5	1.116	69	219	333	372	123
5 – 10	1.201	78	371	387	261	104
10 – 20	1.319	101	556	354	218	90
20 – 50	1.120	121	454	291	161	93
50 – 100	354	43	122	111	58	20
100 – 200	171	19	34	80	26	12
200 – 500	106	7	19	52	21	7
500 – 1000	32	3	6	16	4	3
1000 – 5000	14	2	5	4	2	1
5000 e mais	2	--	--	2	--	--

FONTE: IBGE – 2023.

ORGANIZAÇÃO DOS DADOS: François E. J. de Bremaeker.

Na distribuição segundo os grupos de habitantes, a distribuição varia de 93,98% para os Municípios com população até 2 mil habitantes a 100,00% para os grupos acima de 500 mil habitantes.

François E. J. de Bremaeker - Consultor

bremaeker@gmail.com

55 21 99719 8085

TABELA 2

**DISTRIBUIÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA AMOSTRA
SEGUNDO AS REGIÕES E OS GRUPOS DE HABITANTES NO ANO DE 2023**

GRUPOS DE HABITANTES (por mil)	BRASIL	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-oeste
TOTAL	5.357	397	1.728	1.644	1.143	445
Até 2	125	2	7	38	66	12
2 -- 5	1.061	61	206	329	353	112
5 -- 10	1.155	69	352	384	249	101
10 -- 20	1.269	93	537	345	208	86
20 -- 50	1.083	109	441	285	156	92
50 -- 100	345	35	121	111	58	20
100 -- 200	167	16	34	79	26	12
200 -- 500	104	7	19	51	21	6
500 -- 1000	32	3	6	16	4	3
1000 -- 5000	14	2	5	4	2	1
5000 e mais	2	-	-	2	-	-

FONTES: Ministério da Fazenda / Secretaria do Tesouro Nacional - Finbra2023

IBGE. Estimativa da população - 2023

ORGANIZAÇÃO FINAL DOS DADOS: François E. J. de Bremaeker

AS DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÃO

A subfunção “assistência hospitalar e ambulatorial” é responsável por 46,00% dos gastos efetuados na função saúde para o conjunto dos Municípios brasileiros. Esta participação varia significativamente entre as regiões. Acima da média nacional estão as regiões Sudeste (50,52%) e Centro-oeste (47,60%). Abaixo da média estão as regiões Sul (44,06%), Nordeste (39,78%) e Norte (36,01%).

Em segundo plano aparece a subfunção “atenção básica”, que absorve 36,71% das despesas efetuadas na função saúde. Entre as regiões o posicionamento é exatamente o inverso da subfunção assistência hospitalar e ambulatorial. Acima da média nacional estão as regiões Sul (46,01%), Norte (40,59%) e Nordeste (38,38%). Abaixo da média se encontram as regiões Sudeste (33,57%) e Centro-oeste (29,31%).

Em terceiro lugar está a subfunção “administração geral”, com 11,91% dos gastos da função saúde. As regiões Centro-oeste (18,07%), Norte (17,77%) e Nordeste (16,34%) são as que apresentam participações acima da média nacional. Abaixo da média estão as regiões Sudeste (10,32%) e Sul (5,32%).

OBSERVATÓRIO DE INFORMAÇÕES MUNICIPAIS

Em quarto lugar está a subfunção “suporte profilático e terapêutico”, com 2,27% dos gastos da função saúde. A região Sudeste é a única com participação acima da média: 2,79%. As demais regiões apresentam participações abaixo da média: Sul (2,06%); Nordeste (1,72%); Centro-oeste (1,58%); e Norte (1,54%).

Em quinto lugar está a subfunção “vigilância epidemiológica”, com 2,14% dos gastos da função saúde. As regiões Norte (3,14%), Nordeste (2,93%) e Centro-oeste (2,43%) são as que apresentam participações acima da média nacional. Abaixo da média estão as regiões Sudeste (1,86%) e Sul (1,36%).

Em sexto lugar está a subfunção “vigilância sanitária”, com 0,89% dos gastos da função saúde. As regiões Sul (1,11%), Centro-oeste (0,95%) e Norte (0,92%) são as que apresentam participações acima da média nacional. Abaixo da média estão as regiões Sudeste (0,86%) e Nordeste (0,78%).

Em sétimo lugar está a subfunção “alimentação e nutrição”, com 0,07% dos gastos da função saúde. As regiões Sudeste e Sul (0,08%) são as que apresentam participações acima da média nacional. A região Nordeste tem sua participação igualada à média nacional. Abaixo da média estão as regiões Centro-oeste (0,05%) e Norte (0,02%).

AS DESPESAS COM A FUNÇÃO SAÚDE POR REGIÃO

Na função saúde são aplicados 23,82% do total de recursos municipais em todo o país. A região Centro-oeste é a que aplica relativamente mais recursos (25,01%), secundada pela região Sudeste (24,37%). Abaixo da média nacional estão as regiões Nordeste (23,60%), Sul (23,26%) e Norte (20,99%).

A região **Norte** detém 8,08% do número de Municípios do País e 8,99% da sua população total (não considerados o Distrito Federal e Fernando de Noronha), entretanto, concentrava 7,37% da despesa total e 6,49% do montante da despesa na função saúde do conjunto dos Municípios brasileiros.

A região **Nordeste** detém 32,20% do número de Municípios do País e 27,43% da sua população total; entretanto, concentrava 22,20% da despesa total e 22,00% do montante da despesa na função saúde do conjunto dos Municípios brasileiros.

A região Sudeste detém 29,96% do número de Municípios do País e 42,64% da sua população total. Entretanto, concentrava 47,77% da despesa total e 48,87% do montante da despesa na função saúde do conjunto dos Municípios brasileiros.

A região **Sul** detém 21,39% do número de Municípios do País e 14,46% da sua população total; entretanto, concentrava 15,77% da despesa total e 15,10% do montante da despesa na função saúde do conjunto dos Municípios brasileiros.

A região **Centro-oeste** detém 8,37% do número de Municípios do País e 6,48% da sua população total; entretanto, concentrava 6,89% da despesa total e 7,24% do montante da despesa na função saúde do conjunto dos Municípios brasileiros.

AS DESPESAS COM A FUNÇÃO SAÚDE PELOS GRUPOS DE HABITANTES

Os Municípios com população **até 2 mil** habitantes representam 2,39% do total de unidades do país e concentram 0,10% da sua população total; entretanto, concentrava 0,29% da despesa total e 0,29% do montante da despesa na função saúde do conjunto dos Municípios brasileiros.,

Os Municípios com população **entre 2 mil e 5 mil** habitantes representam 20,04% do total de unidades do país e concentram 1,88% da sua população total; entretanto, concentrava 3,13% da despesa total e 3,08% do montante da despesa na função saúde.

Os Municípios com população **entre 5 mil e 10 mil** habitantes representam 21,57% do total de unidades do país e concentram 4,08% da sua população total; entretanto, concentrava 4,64% da despesa total e 4,75% do montante da despesa na função saúde.

Os Municípios com população **entre 10 mil e 20 mil** habitantes representam 23,70% do total de unidades do país e concentram 8,97% da sua população total; entretanto, concentrava 8,82% da despesa total e 8,98% do montante da despesa na função saúde.

Os Municípios com população **entre 20 mil e 50 mil** habitantes representam 20,11% do total de unidades do país e concentram 16,27% da sua população total; entretanto, concentrava 15,42% da despesa total e 15,53% do montante da despesa na função saúde.

Os Municípios com população **entre 50 mil e 100 mil** habitantes representam 6,36% do total de unidades do país e concentram 11,65% da sua população total; entretanto, concentrava 11,01% da despesa total e 11,36% do montante da despesa na função saúde.

OBSERVATÓRIO DE INFORMAÇÕES MUNICIPAIS

Os Municípios com população **entre 100 mil e 200 mil** habitantes representam 3,07% do total de unidades do país e concentram 10,98% da sua população total; entretanto, concentrava 10,48% da despesa total e 10,59% do montante da despesa na função saúde.

Os Municípios com população **entre 200 mil e 500 mil** habitantes representam 1,90% do total de unidades do país e concentram 15,19% da sua população total; entretanto, concentrava 14,21% da despesa total e 14,50% do montante da despesa na função saúde.

Os Municípios com população **entre 500 mil e 1 milhão** de habitantes representam 0,57% do total de unidades do país e concentram 10,14% da sua população total; entretanto, concentrava 9,40% da despesa total e 10,09% do montante da despesa na função saúde.

Os Municípios com população **entre 1 milhão e 5 milhões** de habitantes representam 0,25% do total de unidades do país e concentram 11,62% da sua população total; entretanto, concentrava 10,06% da despesa total e 10,43% do montante da despesa na função saúde.

Os Municípios com população **acima de 5 milhões** de habitantes representam 0,04% do total de unidades do país e concentram 9,12% da sua população total; entretanto, concentrava 12,54% da despesa total e 10,40% do montante da despesa na função saúde.

TABELA 3

DISTRIBUIÇÃO DAS DESPESAS MUNICIPAIS NA FUNÇÃO SAÚDE SEGUNDO AS REGIÕES E OS GRUPOS DE HABITANTES NO ANO DE 2023

(em R\$ mil)

GRUPOS DE HABITANTES (por mil)	BRASIL	REGIÃO NORTE	REGIÃO NORDESTE	REGIÃO SUDESTE	REGIÃO SUL	REGIÃO CENTRO-OESTE
TOTAL	284.918.773	18.501.023	62.672.930	139.252.751	43.876.691	20.615.378
até 2	822.725	33.561	40.143	249.507	419.274	80.240
2 -- 5	8.782.344	421.747	1.482.567	3.003.041	2.816.620	1.059.370
5 -- 10	13.535.455	800.565	3.476.581	4.888.773	2.938.695	1.430.840
10 -- 20	25.574.091	1.877.011	9.241.235	7.890.414	4.502.961	2.062.470
20 -- 50	44.227.291	3.920.981	14.028.657	15.178.834	6.740.599	4.358.221
50 -- 100	32.374.342	2.776.338	8.901.229	13.435.456	5.529.564	1.731.755
100 -- 200	30.165.670	2.290.391	4.303.661	17.128.280	4.483.008	1.968.330
200 -- 500	41.318.636	2.350.145	5.740.080	23.352.849	7.662.020	2.213.541
500 -- 1000	28.755.927	1.248.193	5.625.706	14.879.952	3.192.464	3.809.613
1000 -- 5000	29.725.407	2.782.092	9.833.072	9.609.758	5.591.487	1.908.998
5000 e mais	29.635.886	-	-	29.635.886	-	-

FONTES: Ministério da Fazenda / Secretaria do Tesouro Nacional - Finbra2023

OBSERVAÇÃO: Com os arredondamentos não necessariamente a soma das parcelas é igual à soma.

ORGANIZAÇÃO DOS DADOS: François E. J. de Bremaeker

François E. J. de Bremaeker - Consultor

bremaeker@gmail.com

55 21 99719 8085

AS DESPESAS “PER CAPITA” COM A FUNÇÃO SAÚDE

O conjunto dos Municípios brasileiros registrou um valor de despesas per capita na função saúde de R\$ 1.355,31 em 2023.

A distribuição da despesa municipal na função saúde empenhada segundo os valores “per capita” mostra um maior equilíbrio relativo entre as regiões, comparativamente com os grupos de habitantes.

As regiões Sudeste, Centro-oeste e Sul se posicionam um pouco acima da média nacional. As regiões Nordeste e Norte, abaixo da média, apresentam valores mais modestos.

Paras os grupos de habitantes verifica-se uma maior variação de valores, influenciados pela distribuição da receita, cujos repasses do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), beneficiam em valores per capita os Municípios de menor porte demográfico.

O que se observa é uma redução dos valores per capita à medida que aumenta o porte demográfico dos Municípios para os grupos até 50 mil habitantes. Os grupos entre 50 mil e 5 milhões de habitantes oscilam em torno da média nacional, com uma elevação para o grupo com população acima de 5 milhões de habitantes.

TABELA 4

DISTRIBUIÇÃO DAS DESPESAS MUNICIPAIS “PER CAPITA” NA FUNÇÃO SAÚDE SEGUNDO AS REGIÕES E OS GRUPOS DE HABITANTES NO ANO DE 2023

(em R\$)

GRUPOS DE HABITANTES (por mil)	BRASIL	REGIÃO NORTE	REGIÃO NORDESTE	REGIÃO SUDESTE	REGIÃO SUL	REGIÃO CENTRO-OESTE
TOTAL	1.355,31	978,53	1.086,79	1.553,59	1.443,19	1.514,39
até 2	3.743,30	2.895,90	3.282,89	3.994,15	3.693,30	4.016,44
2 -- 5	2.215,31	1.761,68	1.783,17	2.457,87	2.246,12	2.533,09
5 -- 10	1.578,13	1.443,88	1.296,33	1.777,16	1.613,06	1.863,40
10 -- 20	1.355,87	1.252,41	1.147,52	1.568,06	1.481,66	1.664,89
20 -- 50	1.294,22	1.020,40	1.032,51	1.679,03	1.356,95	1.593,14
50 -- 100	1.321,46	984,97	1.064,69	1.714,99	1.354,73	1.233,35
100 -- 200	1.306,75	963,31	937,31	1.544,77	1.268,06	1.313,82
200 -- 500	1.294,66	1.073,20	1.036,80	1.420,35	1.296,98	1.203,49
500 -- 1000	1.349,17	774,45	1.282,53	1.386,37	1.434,29	1.778,98
1000 -- 5000	1.216,09	739,46	1.044,71	1.535,84	1.617,79	1.227,16
5000 e mais	1.545,80	-	-	1.545,80	-	-

FONTES: Ministério da Fazenda / Secretaria do Tesouro Nacional - Finbra2023

ORGANIZAÇÃO DOS DADOS: François E. J. de Bremaeker

A PARTICIPAÇÃO RELATIVA DAS DESPESAS COM A FUNÇÃO SAÚDE FRENTE AO TOTAL DE DESPESAS

A distribuição participação relativa das despesas com a função saúde frente ao total da despesa municipal empenhada mostra que as regiões Centro-oeste e Sudeste se posicionam acima da média nacional. As regiões Nordeste e Sul apresentam participações próximas da média nacional, mas abaixo desta, enquanto a região Norte se posiciona bem abaixo da média.

O comportamento apresentado pelos grupos de habitantes registra participações que oscilam em torno da média nacional. O grupo com população acima de 5 milhões de habitantes apresenta participação muito abaixo da média nacional.

A região Sudeste apresenta 10 dos 11 grupos com participações acima da média nacional. O mesmo ocorre em 5 grupos das regiões Nordeste e Centro-oeste, e em 1 grupo da região Sul. Nenhum grupo da região Norte ultrapassa a participação média nacional.

TABELA 5

**PARTICIPAÇÃO DAS DESPESAS MUNICIPAIS NA FUNÇÃO SAÚDE
FRENTE ÀS DESPESAS MUNICIPAIS TOTAIS EMPENHADAS
SEGUNDO AS REGIÕES E OS GRUPOS DE HABITANTES NO ANO DE 2023**

GRUPOS DE HABITANTES (por mil)	REGIÃO (%)					
	BRASIL	REGIÃO NORTE	REGIÃO NORDESTE	REGIÃO SUDESTE	REGIÃO SUL	REGIÃO CENTRO-OESTE
TOTAL	23,82	20,99	23,60	24,37	23,26	25,01
até 2	34,09	22,73	24,40	25,42	23,37	24,52
2 -- 5	23,47	21,21	20,49	26,55	22,49	24,24
5 -- 10	24,37	21,22	22,60	27,67	23,20	23,62
10 -- 20	24,23	22,69	22,77	26,90	27,92	24,12
20 -- 50	23,97	20,47	22,20	27,65	22,67	24,88
50 -- 100	24,59	22,90	23,58	26,44	23,70	22,59
100 -- 200	24,06	21,78	23,93	24,87	22,69	23,82
200 -- 500	24,30	19,19	25,04	25,10	23,63	23,61
500 -- 1000	25,58	20,79	27,99	24,62	22,98	31,75
1000 -- 5000	24,71	19,99	24,42	28,22	23,57	22,88
5000 e mais	19,75	-	-	19,75	-	-

FONTES: Ministério da Fazenda / Secretaria do Tesouro Nacional - Finbra2023
ORGANIZAÇÃO DOS DADOS: François E. J. de Bremaeker

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BREMAEKER, François E. J. de. **As finanças municipais em 2023**. Observatório de Informações Municipais. (www.informacoesmunicipais.com.br). Maricá, 2024. 16p.

----- . **As despesas municipais na função saúde em 2019 e 2021**. Observatório de Informações Municipais. (www.informacoesmunicipais.com.br). Maricá, 2022. 17p.

MINISTÉRIO DA FAZENDA. Secretaria do Tesouro Nacional. **Sistema de Coleta de Dados Contábeis – FINBRA 2023**. Brasília, 2024. (meio eletrônico)

François E. J de Bremaeker

- Economista e Geógrafo
- Gestor do Observatório de Informações Municipais
- Membro do Núcleo de Estudos Urbanos do Conselho de Política Urbana da Associação Comercial de São Paulo
- Foi membro do Conselho Municipal do Ambiente de Paraíba do Sul (RJ), desde 2010, sendo eleito Presidente entre 2012 e 2019
- Foi assessor técnico do Instituto Brasileiro de Administração Municipal por 38 anos, de 1971 a 2008 (aposentado)
- Foi consultor da Associação Transparência Municipal de agosto de 2008 a outubro de 2013
- Consultor da Associação Brasileira de Câmaras Municipais (ABRACAM)
- Consultor da Associação Brasileira de Prefeituras (ABRAP)
- Consultor-palestrante da Oficina Municipal
- Sócio-Benemérito da Associação Brasileira de Câmaras Municipais, recebendo os prêmios de DESTAQUE ABRASCAM em 2002 pelo trabalho em prol dos legislativos municipais e em 2003, pelo trabalho desenvolvido em defesa do Serviço Público Municipal
- É colunista da Revista Painel de Compras Municipais
- Foi articulista da Revista Correio dos Estados e Municípios
- Foi articulista do Jornal do Interior, da União dos Vereadores do Estado de São Paulo (UVESP)
- Tem artigos publicados em diversos veículos de comunicação e sítios na Internet
- Foi membro da Rede de Diálogo do Observatório da Equidade do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social da Presidência da República (CDES-PR), representando a Associação Transparência Municipal
- Participou em reunião do Fórum sobre Federalismo do Comitê de Articulação Federativa da Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República (CAF/SRI-PR)
- Foi membro do extinto Conselho de Desenvolvimento das Cidades da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo de São Paulo (FECOMERCIO-SP) e jurado do 2º Prêmio de Sustentabilidade
- Foi Membro do Conselho de Desenvolvimento Territorial de Paraíba do Sul (RJ) de 2010 a 2012, quando o Conselho foi desativado
- Foi Conselheiro-suplente do Fórum de Consórcios e do Federalismo da Frente Nacional dos Prefeitos (FNP), representando a Associação Transparência Municipal